

POLINUCLEAÇÃO MULTIFUNCIONAL – PROPOSTA PARA O JARDIM CLIMAX E SEUS RETORNOS, DOURADOS – MS

Ana Carolina Valensuelo Benites (cvalensuelo@gmail.com)

Mario Vito Comar (vitocomar@gmail.com)

Há uma complexa ligação de fatores na prática do planejamento e gestão urbanas. As cidades têm crescimentos dinâmicos e a falta de planejamento socioespacial a longo prazo pode trazer serias consequências. A polinucleação multifuncional é uma forma de organização territorial onde são criados novos núcleos dentro de cidades, “cidades dentro de cidades”, que oferece eficiência na logística, qualidade de vida, prestação de bens e serviços, construção de uma maior coesão comunitária e entre outras vantagens, apoiada em referências teóricas e práticas, descarbonizando a economia urbana, diminuindo viagens e congestionamentos aos seus centros e fortalecendo autonomia e processos de decisão locais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar um bairro e bairros circunvizinhos a partir da aplicação da metodologia da mandala urbana, uma metodologia de expansão da suas infraestruturas sociais e técnicas para avaliar sua condição atual e padrões de crescimento. Os resultados são obtidos a partir de uma percepção do local e pontuados conforme orientações da própria mandala. O bairro Jardim Clímax, localizado em Dourados –MS, foi o escolhido para ser avaliado por ter características e sua forma de crescimento, juntamente aos bairros do seu entorno, que apontam na direção da formação de um sub-polo urbano, dentro dos conceitos polinucleação. O resultado mostrou que a qualidade do bairro pode ser considerada média, somando 46 pontos ao total, conforme as funções avaliadas pela mandala urbana. Essa avaliação diagnóstica o cenário atual e a partir disso, considerando suas carências e potencialidades e a sua vulnerabilidade ambiental, substancia a proposta da implantação de um novo núcleo urbano, iniciando um processo de polinucleação multifuncional que poderá ser, posteriormente, aplicado em outros bairros, melhor ordenando o crescimento da cidade de Dourados como um todo. Conclui-se que é necessário que os novos conhecimentos e práticas de ordenamento territorial urbano possam ser considerados e aplicados, de fato, saindo da área acadêmica para colaborar com realidade da cidade, contribuindo para uma maior justiça social e qualidade de vida.